

**SUSCEPTIBILIDADE DIFERENCIAL DE PLANTAS DANINHAS DO GÊNERO  
*Amaranthus* AO HERBICIDA CHLORIMURON-ETHYL**

BUISSA, J.A.R.\* (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, guto@esalq.usp.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); BORDIGNON-NETO, W. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, walter@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br).

Atualmente, a principal técnica de controle de plantas daninhas na cultura da soja é o método químico, por meio de herbicidas, no qual diferentes espécies podem apresentar diferentes padrões de resposta ao mesmo produto. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar a susceptibilidade de cinco espécies de plantas daninhas do gênero *Amaranthus* ao herbicida chlorimuron-ethyl. Os experimentos foram conduzidos em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP. As espécies de plantas daninhas estudadas foram: *A. deflexus* (caruru-rasteiro), *A. hybridus* (caruru-roxo), *A. retroflexus* (caruru-gigante), *A. spinosus* (caruru-de-espinho) e *A. viridis* (caruru-de-mancha). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada unidade experimental constou de um vaso com capacidade para 0,5 L, preenchido com substrato comercial devidamente adubado. Em cada vaso, desenvolveram-se, em média, 10 plantas de caruru. O herbicida foi aplicado sobre plantas com 5-6 folhas e as doses de chlorimuron utilizadas foram: 16D, 4D, D, 1/4D, 1/16D, 1/64D e ausência do produto; em que D é a dose recomendada do herbicida. Todo o experimento foi repetido duas vezes, sendo que, na primeira condução a dose recomendada (D) foi de 12,5 g ha<sup>-1</sup> e na segunda foi de 17,5 g ha<sup>-1</sup>. Em ambos os experimentos, avaliaram-se o controle percentual das parcelas aos 20 Dias Após a Aplicação (DAA). Os dados foram submetidos à aplicação do teste F sobre a análise da variância, seguido do emprego de regressões não-lineares do tipo log-logística para a obtenção dos valores de GR50. As espécies de *Amaranthus* estudadas apresentaram diferenças de susceptibilidade ao herbicida chlorimuron, em que *A. deflexus* foi a espécie menos susceptível. A ordem decrescente dos valores de GR50 foi: *A. deflexus* (6,068) > *A. spinosus* (3,781) e” *A. viridis* (3,529) > *A. hybridus* (1,702) e” *A. retroflexus* (1,482).

**Palavras-chave:** caruru, controle, soja, dose-resposta.